



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB  
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS  
CURSO DE GRADUAÇÃO LICENCIATURA PLENA EM EDUCAÇÃO**

**MARIA APARECIDA NASCIMENTO BARBOSA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE  
FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

**CAMPINA GRANDE – PB**

**2014**

**MARIA APARECIDA NASCIMENTO BARBOSA**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE  
FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC  
(Relato de Experiência) apresentado a  
Universidade Estadual da Paraíba em  
cumprimento à exigência para a obtenção  
do grau de Licenciatura Plena em Educação  
Física.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Maria Goretti da Cunha Lisboa

CAMPINA GRANDE – PB

2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

B238e Barbosa, Maria Aparecida do Nascimento.  
Estágio supervisionado e sua contribuição no processo de formação do professor de Educação Física [manuscrito] / Maria Aparecida do Nascimento Barbosa. - 2014.  
19 p.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2014.  
"Orientação: Profa. Dra. Maria Goretti da Cunha Lisboa, Departamento de Educação Física".  
".

1. Educação física escolar. 2. Formação profissional. 3. Estágio supervisionado. I. Título.

21. ed. CDD 372.86

**Maria Aparecida Nascimento Barbosa**

**ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE  
FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Aprovado em 01/08/2014



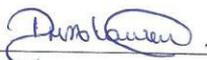
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Maria Goretti da Cunha Lisboa/UEPB

Orientadora



Prof. Dr.<sup>a</sup> Jozilma Medeiros Gonzaga / UEPB

Examinadora



Prof.<sup>a</sup> Ms. Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino / UEPB

Examinadora

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO .....	8
2. A FORMAÇÃO PROFISSIONAL .....	9
3. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO .....	10
4. A EXPERIÊNCIA .....	13
5. DISCUSSÃO .....	15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	17
7. REFERÊNCIAS.....	18

Dedico a concretização deste sonho à memória de **José Barbosa do Nascimento**, meu pai, pelos ensinamentos e exemplos de vida.

## AGRADECIMENTOS

Dou por início meus agradecimentos ao **Senhor Deus**, pois foi segundo sua vontade que meus caminhos cruzarão com o curso de Educação Física.

À minha família, em especial a minha mãe Josefa Carmiluci, e meu pai José Barbosa, por terem acreditado que conquistaria o sonho a muito esquecido na família, que é a graduação no ensino superior.

Às minhas eternas amigas, Thayse, Rafaela, Joyce, Patrícia, Julliana, em especial à Lidianne por todo apoio durante o decorrer da graduação, e aos momentos de alegrias e descontração que ficarão para sempre em minhas melhores lembranças, de belíssimas mulheres de qualidades marcantes.

À minha orientadora Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Goretti da Cunha Lisboa por toda sua contribuição durante minha formação, e principalmente na realização deste trabalho.

As professoras, Jozilma de Medeiros Gonzaga e Dóris Nóbrega de Andrade Laurentino, pela aceitação do convite para participar da banca examinadora, como também pelas contribuições atribuídas para meu aperfeiçoamento acadêmico.

Por fim um agradecimento muito especial ao meu amor, Hércules Tavares por todo carinho, e acreditar no meu potencial, dando sentidos e significados a seguinte frase: "As coisas que realizamos, nunca são tão belas quanto as que sonhamos. Mas às vezes, nos acontecem coisas tão belas, que nunca pensamos em sonhá-las".

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE  
FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA. BARBOSA, Maria  
Aparecida do Nascimento.

**RESUMO**

Este estudo teve o objetivo de analisar e discutir a contribuição do Estágio Supervisionado para a formação de professores de Educação Física. Na perspectiva de que este profissional se torne um profissional crítico e seguro de suas ações, capaz de construir uma prática pedagógica que promova a transformação e autonomia em sua respectiva área de atuação, buscamos apresentar tais contribuições. Neste pensamento, é importante ressaltar a orientação pedagógica no processo de formação, a qual necessita de um ensino que lhes proporcione qualidades nas habilidades necessárias para atuar numa realidade multicultural e globalizada. Assim, o Estágio Supervisionado além de contribuir para a construção da identidade docente, reafirma a necessidade em se estabelecer a relação da teoria/prática para fazê-lo ser reflexivo, conferindo competência na realização de atividades que levem ao seu desenvolvimento profissional. Tendo em vista especificamente o Estágio Supervisionado IV, e as experiências vividas enquanto contribuição para minha formação, nesta perspectiva, um dos fatores que contribuirão para que o Estágio enquanto "Supervisionado", não me causasse decepções ou falta de interesse em estagiar, foram minhas experiências anteriores com a musculação em Estágios informais ou extracurriculares, junto ao Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer - Escolinhas do DEF, na academia do DEF/UEPB, destacando-se como mais efetiva, o entendimento do que é planejar. No entanto, em referência a contribuição por parte do professor/supervisor não foram satisfatórias, uma vez que sua ausência não supriu importantes lacunas a serem construídas durante sua edificação. Assim concluímos que, o Estágio Supervisionado além de contribuir para a construção da identidade docente reafirma a necessidade em se estabelecer a relação da teoria/prática durante o processo da formação profissional.

Palavras-Chave: Educação Física. Formação Profissional. Estágio Supervisionado

## 1. INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é imprescindível no processo integral de formação do futuro professor. Sendo este uma oportunidade de crescimento pessoal e profissional, indo além de um simples cumprimento de exigências acadêmicas, pois a experiência é essencial neste seguimento.

O Estágio possibilita ao estudante expor o aprendizado adquirido durante o período do curso, tendo este seu início no quinto semestre letivo com a finalidade de capacitar o graduando para intervir na dinâmica do ensino, possibilitando ao mesmo indicar propostas que possam vir a ajudar na educação dos jovens e adultos. Neste aspecto, é importante que se discuta o Estágio Supervisionado como espaço de construção para a formação que imponha a reflexão crítica, e que o mesmo venha fazer uma união entre o aprendizado teórico e prático.

Nesta perspectiva, este relato de experiência, propicia que lembranças e memórias vividas nos Estágios anteriores, não fiquem perdidas no passado, mas sim, possam ser analisadas e compreendidas a fim de entender o contexto em que as mesmas ocorreram para aprimorar possíveis ações semelhantes que possam vir a acontecer no futuro profissional.

O Estágio Supervisionado em Educação Física aparece neste processo, como uma importante fonte revitalizadora de conceitos culturais, sociais e educacionais, permitindo ao discente uma melhor compreensão da teoria em prática. Segundo Kulcsar (2004, p.64), o Estágio Supervisionado para a formação do futuro profissional está

vinculado a idéia de um estágio voltado para o atendimento à comunidade, o qual deverá proporcionar o engajamento do estágio na realidade, para que possa perceber os desafios que a carreira do magistério lhe oferecerá e possa assim refletir maduramente sobre a profissão que vai assumir.

É através deste que o estudante poderá ter um *feedback*, e compreender as distinções entre o mundo do aprendizado em sala de aula e o que se coloca em prática na intervenção docente, em confronto com a realidade e, de como as mesmas culminaram na consolidação do conhecimento para sua formação profissional.

Frente a isso, faz-se necessário que se questione: como o estágio contribui para a formação? E se esta contribuição realmente atende às necessidades as quais o acadêmico possa vir encontrar, em um mundo globalizado e cheio de inovações.

Assim, o objetivo deste estudo foi analisar e discutir a contribuição do Estágio Supervisionado para a formação de professores de Educação Física.

## **2. A FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Entende-se que a formação de professores é um processo contínuo, o qual se inicia na graduação e continua por toda a extensão da vida profissional. Segundo Caldeira (2001), o processo de formação deve ser considerado sempre inacabado, em constante movimento de renovação e, a escola, reconhecida como um espaço privilegiado de formação profissional. A qual se configura como espaço fundamental de aprendizado profissional, para a elaboração de conhecimento sobre a realidade na qual ocorre o processo educativo.

Entendendo que a formação que o estudante recebe na universidade, ligadas as experiências de cada indivíduo pode ser um dos fatores determinantes para direcionar sua atuação profissional. Neste pensamento, a formação deve permitir que o aluno saia da teoria e entre em contato com a vivência de sua realidade social, favorecendo para a construção de um professor capaz de associar prática/teoria em benefício da sociedade, dos alunos e de sua própria profissão.

Neste sentido, a formação do professor requer uma articulação entre prática-teoria para assim orientar “a transformação do sentido da formação do conceito de unidade, ou seja, da teoria e prática relacionadas e não apenas justapostas ou dissociadas” (PICONEZ, 1991, p.16).

Com este trabalho pretendemos analisar e discutir a contribuição do Estágio Supervisionado para a formação de professores de Educação Física, na perspectiva de que o graduando se torne um profissional crítico, seguro de suas ações e capaz de construir uma prática pedagógica que promova a transformação e autonomia em sua respectiva área de atuação. Corroborado Barbosa-Rinaldi (2008, p.201), diz que:

A formação inicial em Educação Física precisa ter uma organização curricular que permita a apropriação dos conhecimentos necessários por meio do conhecimento - na ação proposta por Schon e da investigação - ação (ELLIOTT), que levam o professor ao autoconhecimento.

Neste processo o curso de Licenciatura em Educação Física oferece Estágios Curriculares Supervisionados, o qual se inicia na Educação Infantil, onde acontece o primeiro contato do graduando com uma turma de aluno, seguidos por Ensino Fundamental, Ensino Médio e o informal. Tais experiências funcionam para auxiliar no processo de formação, fazendo com que os graduandos venham vivenciar a realidade que os espera.

Seguindo neste pensamento entre prática e teoria, e que estes se completam, chega-se a conclusão de que a formação do professor deve ser a mais ampla possível e apta a integrá-lo na realidade de seu cotidiano. Onde a formação do professor de educação física segundo Barbosa-Rinaldi (2008):

[...] com vista a formar profissionais que sejam capazes de compreender a complexidade das realidades sociais nas quais estamos envolvidos e contribuir para sua transformação, para que os mesmos sejam produtores, transformadores, co-criadores e não reprodutores de saberes. (2008, p. 192)

O contexto do teórico e a vivência prática apresenta importante significado na formação do professor, no sentido da orientação, proporcionando um conceito de unidade entre a teoria à prática. Compreender o Estágio curricular como um período destinado a um processo de ensino e aprendizagem é reconhecer que, apesar da formação oferecida em sala de aula ser fundamental, só ela não é suficiente para formar e preparar os alunos para o pleno exercício de sua profissão. Concordando com Freitas (2002, p.139), "a necessidade de um profissional de caráter amplo, com pleno domínio e compreensão da realidade de seu tempo, com desenvolvimento da consciência crítica que lhe permita interferir e transformar as condições da escola, da educação e da sociedade". Deste modo, o professor é graduado para atuar na sua área, mas é também responsável pela formação de cidadãos críticos indagadores e transformadores.

A formação de professores é algo que ultrapassa o aprendizado adquirido dentro da universidade, desta maneira aprender este ofício é algo constante no seu cotidiano, onde o profissional deve estar comprometido com a prestação de serviços e atento às mudanças ocorridas em sua comunidade. E assim diariamente, o profissional afirma-se professor.

### **3. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

É no Estágio Supervisionado que se localiza a fase formativa da graduação. É o período que propicia ao aluno associar o seu conhecimento teórico adquirido no decorrer do curso com a prática do seu cotidiano de trabalho. O qual pode ser definido, também, como uma atividade teórica de conhecimento onde ocorre intervenção na realidade. O Estágio "[...] estabelece uma interlocução entre formação acadêmica e o mundo profissional por meio de uma (re) aproximação contínua da academia científica com a realidade social" (NASCIMENTO, RAMOS e AROEIRA, 2011, p.3).

O Estágio é o momento no qual o graduando deverá verificar se o aporte que recebeu durante sua formação dar subsídios para auxiliá-lo durante seu contato com a docência, fazendo com que o mesmo procure aprimorar-se como educador, sujeito ativo na formação de cidadãos críticos e atuantes na comunidade, não apenas na transmissão de conhecimento, mas como agente produtor de ações.

Segundo Arruda, Paula e Fratti (2009), no Estágio Supervisionado devem-se, estabelecer um momento de organização, planejamento e intervenção pedagógica, sustentado por uma produção teórica, sobre o planejar e intervir, relacionadas ao levantamento de dados realizados pela a análise da conjuntura escolar. Para esses autores, isso permitirá a identificação de temas problematizadores que dão norte aos conteúdos para a intervenção dos acadêmicos em formação, bem como as estratégias de ensino a serem alavancadas pelos mesmos.

Compreendendo a relevância do Estágio Supervisionado para a formação, destacamos a presença do professor/supervisor que se faz de extrema importância para a qualidade da formação inicial e continuada, pois, segundo Albuquerque, Lira e Resende (2012, p.148) "são [...] formadores profissionais [...] devendo, portanto, ser justos, inspiradores de confiança, honesto, compreensivos, exigentes, disponíveis, competentes [...] assumindo as responsabilidades de conduzir e induzir ao exame reflexivo dos atos pedagógicos e das relações estabelecidas". E ressaltamos sua responsabilidade no processo de orientação, onde o mesmo deverá conduzir o aluno a identificar a realidade a qual se insere o Estágio, a fim de levar o estagiário a compreensão da problemática e a dinâmica em que este aconteça.

Ainda, segundo Albuquerque, Lira e Resende (2012), o estagiário apresenta alto grau de ansiedade devido a uma antecipação de problemas que poderão surgir. Nesta perspectiva, preparar-se e conhecer o local do Estágio junto ao seu orientador para uma previa observação, e discussão de uma estratégia de intervenção para o local do mesmo, são fatores a serem considerados para um bom desenvolvimento do estagiário durante

seu processo de formação. Proporcionando-lhes uma segurança de ação disciplinar, fazendo com que o acadêmico entre em contato com o mercado de trabalho, permitindo ao mesmo presenciar situações de vida real do seu meio, treinando seus saberes e mostrando suas habilidades.

A importância do Estágio Supervisionado na formação é indiscutível, e para Bianchi et al., (2005) o Estágio é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade independente e caráter. Essa etapa lhe proporciona uma oportunidade fundamental para perceber se a sua escolha profissional corresponde com sua identidade profissional.

Estágios curriculares devem pautar-se segundo Silva (2003, p.39) "[...] como instrumento de integração entre teoria veiculada no curso de Graduação e os conhecimentos advindos da observação e participação em situações reais de trabalho". A formação docente é potencializada com a prática do Estágio, uma vez que é possível, ainda na graduação, o estudante articular toda sua teoria aprendida com a prática do cotidiano.

A experiência do estagiário mantém-se como fonte do conhecimento para *aprender a ensinar*, preparando os jovens professores no início de profissão e constitui o processo mais rico de socialização profissional, sendo também percebido como tal pela maioria dos professores (SANCHEZ & JACINTO *apud* JANUARIO, ANACLETO & SANTS, 2009, p. 2).

O Estágio Supervisionado deve ser visto como uma disciplina integradora de saberes, proporcionando condições de concretizar uma correta prática pedagógica, permitindo ao formando a realização de uma dinâmica capaz de associar seus saberes e por em prática uma transformação na realidade escolar. Vale ressaltar neste mesmo pensamento que o Estágio é o pico da graduação de atividades práticas/teóricas; num entanto, não pode limitar-se a isso. Pois o Estágio deve "[...] favorecer um intercâmbio das práticas e teorias e que se entrecruzam e se completam, numa perspectiva de melhorar a prática dos alunos-estagiários" (PIMENTA *apud* LUNGE; SCHNEIDER, 2009, p.7).

Neste contexto os professores formadores, responsáveis pela orientação dos Estágios Supervisionados desempenham um papel formativo fundamental, pois a supervisão exige a clareza conceitual embasada numa relação entre o supervisor e o supervisionado por meio do processo de ajuda, orientação e colaboração numa perspectiva positiva de transmissão de ensinamento, pautada num trabalho

metodológico variado decorrente de uma série de atividades que venham ao encontro das necessidades dos estagiários durante o processo de formação acadêmica.

Deste modo, o futuro professor de Educação Física deve realizar uma reflexão sobre o Estágio, seus feitos e seu espaço de trabalho a fim de verificar o que acontece nesse local; com o intuito de realizar uma auto-avaliação, verificar os aspectos positivos e negativos da realidade em que se trabalha, cooperando para uma melhora deste meio, uma vez que a profissão do educador é uma prática social.

Neste contexto, serão apresentadas as experiências vivenciadas no Estágio Supervisionado em Educação Física IV.

#### **4. A EXPERIÊNCIA**

O Estágio Supervisionado em Educação Física IV é um componente curricular do curso de Educação Física, sendo realizado no semestre letivo de 2014.1, nos meses de março a maio de 2014. As aulas do Estágio Supervisionado IV aconteceram a partir do dia 08 de abril, no horário em que a disciplina está inserida na composição do curso, tendo sua realização nas terças e quintas feiras, contendo duas turmas de participantes das atividades de Estágio.

Entendendo que o Estágio contribui para a formação profissional, e que a prática de atividade física regular proporciona ao indivíduo uma melhora acentuada no que se refere à saúde, podemos dizer que o Estágio Supervisionado IV nos proporcionou experiência no trato com público diferenciado, que vai desde um indivíduo jovem sem tantas complicações a um adulto velho com possíveis patologias e/ou idoso.

Durante nosso primeiro contato com o local do Estágio IV, foi possível verificar que havia um graduando do Estágio anterior ministrando os exercícios de musculação para a turma de alunos participantes do Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer - Escolinhas do DEF, um programa que é desenvolvido no mesmo horário do Estágio Supervisionado IV, e que os alunos do Estágio são inseridos neste programa.

O Estágio Supervisionado nos proporcionou um contato direto com a provável área de atuação e assim vivenciarmos o que ela nos traz enquanto colaboradores e construtores de conhecimento. Vendo neste, um momento de aprendizado, como um interlocutor de oportunidades. O Estágio Supervisionado IV foi um período da minha

graduação onde vi ser uma porta para aprimorar meus conhecimentos a respeito da área da musculação, considerado para mim como um componente que articula o conhecimento construído durante a vida acadêmica com a vivência prática na área de trabalho.

Nesta perspectiva de formação a orientação se faz de grande valia durante este processo, pois a devida supervisão, do planejamento dos procedimentos desenvolvidos durante o Estágio, firma a consolidação do processo de ensino aprendizagem. Acreditamos que com a falta desta supervisão/orientação, muitos estagiários sentem-se desestimulados tornando esta experiência falha para a construção de sua identidade docente.

Especificamente o Estágio Supervisionado IV, e as experiências vividas enquanto contribuição para minha formação, um dos fatores que contribuíram para que o Estágio enquanto "Supervisionado", não me causasse decepções ou falta de interesse em estagiar, foram minhas experiências anteriores com a musculação em Estágios informais ou extracurriculares, onde adquiri algumas orientações para prescrição de uma rotina de treinamento, e a colaboração de alguns dos meus colegas acadêmicos, que na tentativa de dar um sentido e progressão ao Estágio, desenvolvemos juntos um programa de treinamento que suprisse as necessidades do público que participa do Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer - Escolinhas do DEF, na academia do DEF/UEPB, destacando-se como a mais efetiva, o entendimento do que é planejar. No entanto em referencia ao aporte por parte do professor/supervisor não foram satisfatórias, uma vez que sua ausência não supriu importantes lacunas a serem construídas durante sua edificação.

Após definirmos o programa de treinamento, foi possível verificar o andamento do Estágio. Mas não demorou muito para que alguns dos estagiários se dispersassem talvez desmotivados a realizarem a prática do Estágio ou mesmo por não haver uma supervisão frequente, deixando os outros sobrecarregados mesmo havendo uma divisão consensual de atuação a respeito dos dias do Estágio.

Assim, fazendo uma análise da realização do Estágio Supervisionado IV; se o graduando que está em fase de conclusão do curso, e uma grande parte deste sobrecarregado com tarefas, trabalhos externos sem o suporte de orientação/supervisão, vendo neste a falta de compromisso, uma vez que este deveria estar junto ao estagiário na discussão de estratégia de intervenção para ser desenvolvida, o mesmo por sua vez não sentirá motivação de assumir um compromisso de comparecer as aulas que

deveriam ter um bom direcionamento para sua progressão profissional, apesar de não ter sido tão efetivo como esperávamos Estágio Supervisionado IV, acreditamos na importância do Estágio Supervisionado como produtor do conhecimento em prática.

## **5. DISCUSSÃO**

Sendo o Estágio Supervisionado disciplina fundamental na preparação para o futuro exercício da profissão docente, este trabalho teve como objetivo analisar e discutir a contribuição do Estágio Supervisionado para a formação do professor de Educação Física.

Nesta perspectiva, afirmamos o quão importante é a orientação de Estágio para desenvolvimento do docente em formação. Corroborando Barbosa-Rinaldi diz que: "A formação do professor de Educação física [...] com vistas a formar profissionais que sejam capazes de compreender as complexidades das realidades sociais nas quais estamos envolvidas e contribuir para sua transformação, para que os mesmos sejam produtores, transformadores, co-criadores e não reprodutores de saberes (2008, p.192).

Nesse contexto, a experiência do Estágio Supervisionado no mundo atual se torna essencial para a formação integral do aluno, considerando que o campo de trabalho requer profissionais com habilidades necessárias para atuar numa realidade multicultural e globalizada. Entre estas habilidades, apontamos a idéia do professor reflexivo como um profissional capaz de dar conta dos desafios inerentes à profissão. Devendo este estar apto e capacitado a manter seu papel como educador profissional que possa vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano frente às informações assimiladas.

Neste relato abordamos a importância do Estágio Supervisionado e sua contribuição no processo de formação do professor de Educação Física tendo seu referencial teórico constituído por autores que discutem a temática. O estudo nos proporcionou o entendimento acerca da contribuição para a formação profissional do educador físico.

Com isso, entendemos ser de grande valia a realização do Estágio Supervisionado na composição curricular de qualquer curso de licenciatura, sendo esse componente de grande importância na formação acadêmica. A partir deste, foi possível perceber que o Estágio é a abertura pela qual devemos entrar com vontade de aprender,

pesquisar, buscando conquistar uma bagagem teórica que futuramente nos permita o suporte para lidar com situações as quais possamos contorná-las.

Quando iniciamos um Estágio a idéia que sobressai, é que o professor/supervisor considerado como um mediador está ali para nos orientar, debater sobre as dificuldades a fim de solucionar da melhor forma o problema encontrado, ajudar, apoiar, etc., durante o desenvolvimento de nossas capacidades enquanto estagiários.

Para Albuquerque, Lira e Resende (2012, p.148), à relevância do Estágio faz referência ao professor/supervisor onde, "são [...] formadores profissionais [...] devendo, portanto, ser justos, inspiradores de confiança, honesto, compreensivos, exigentes, disponíveis, competentes [...] assumindo as responsabilidades de conduzir e induzir ao exame reflexivo dos atos pedagógicos e das relações estabelecidas". Desempenhando um papel de prestígio e de inspiração para seus alunos.

Acredita-se que a relação positiva com a formação educacional, a partir do apoio do professor/supervisor dispostos no Estágio, concretiza a idéia de quão importante são os conteúdos e conhecimentos transmitidos nas disciplinas de formação.

A importância do cotidiano que acarreta o Estágio no desenvolvimento do graduando está perceptível ao empenho da instituição de ensino que propõe novos métodos que possam ajudar a desenvolver o graduando novas metodologias a fim de propor junto aos professores mais experientes a troca de informações acerca do processo de ensino e aprendizagem, adquirido nos semestres anteriores ao do Estágio.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste relato abordamos a importância do Estágio Supervisionado e sua contribuição no processo de formação do professor de Educação Física, ressaltando sua contribuição para a construção da identidade docente. E neste pensamento, o quão importante deve ser a orientação pedagógica durante o processo de formação, afim de que este se torne um profissional crítico e seguro de suas ações, capaz de construir uma prática pedagógica que promova a transformação e autonomia em sua respectiva área de atuação.

Tendo em vista especificamente o Estágio Supervisionado IV, e as experiências vividas enquanto contribuição para minha formação, nesta perspectiva, um dos fatores que contribuirão para que o Estágio enquanto "Supervisionado", não me causasse decepções ou falta de interesse em estagiar, foram minhas experiências anteriores com a musculação em Estágios informais ou extracurriculares, onde pude receber algumas orientações para prescrição de uma rotina de treinamento, e a colaboração de alguns dos meus colegas acadêmicos, desenvolvemos um programa de treinamento que suprisse as necessidades do público que participa do Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer - Escolinhas do DEF, na academia do DEF/UEPB, no sentido da progressão do Estágio Supervisionado, destacando-se como a mais efetiva, o entendimento do que é planejar. No entanto, em referência a contribuição por parte do professor/supervisor não foram satisfatórias, uma vez que sua ausência não supriu importantes lacunas a serem construídas durante sua edificação.

Assim concluímos que, o Estágio Supervisionado além de contribuir para a construção da identidade docente reafirma a necessidade em se estabelecer a relação da teoria/prática durante o processo da formação profissional.

## 7. REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, A. LIRA, J. RESENDE, R.; Representação dos professores de Educação Física sobre o seu ano de prática de ensino supervisionada. In: NASCIMENTO, J. V.; FARIAS, G. O. (orgs.). **Construção da identidade profissional em Educação Física: da formação à intervenção**. Florianópolis: Ed. da UDESC, p.143-176, 2012.

ARRUDA, L. C. PAULA, M. V.; FRATTI, R. G.; Estágio supervisionado no curso de Educação Física CAC/UFG: um relato de experiência. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**, Salvador, p.16, 2009.

BARBOSA-RINALDI, L. P.; Formação inicial em Educação Física: uma nova epistemologia da prática docente. **Movimento**, Porto Alegre, v. 14, n. 03, p. 185-207, setembro/dezembro de 2008.

BIANCHI, A. C. M., et al.; Orientações para o Estágio em Licenciatura. São Paulo: **Pioneira Thomson Learning**, 2005.

CALDEIRA, A. M. S.; A formação de professores de Educação Física: quais saberes e quais habilidades?. **Revista Brasileira de Científica do Esporte**, v. 22, n. 3, p. 87-103, maio de 2001.

CLANDININ, D. J.; CONNELLY, F. M.; **Pesquisa narrativa: experiência e história na pesquisa quantitativa**. Uberlândia: EDUFU, 2011.

FREITAS, H. C. L.; Formação de professores no Brasil: 10 anos de embate entre projetos de formação. **Educação e Sociedade**, Campinas, vol. 23, n. 80, p. 136-167, setembro de 2002.

JANUÁRIO, C. A. S. S.; ANACLETO, F. N. A.; SANTOS, J. H.; O processo de planejamento dos estagiários de educação física: o perfil decisional pré-interativo. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**, 16, 2009, Salvador.

KULCSAR, R.; et al.; **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas-SP: Papyrus, 2004.

NASCIMENTO, J. V.; RAMOS, T. T.; AROEIRA, K. P.; A formação do professor: contribuição do processo de estágio supervisionado em Educação Física. In: **CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE**, 17, Porto Alegre, 2011.

PICONEZ, S.C. B.; *et al.*, **A Prática de Ensino e o Estágio Supervisionado**. Campinas-SP: Papyrus, 2004.

PIMENTA, S. G.; A importância do estágio supervisionado na formação inicial em educação física. In: **Revista Especial de Educação Física – Edição Digital nº. 2-2005**. Anais do IV Simpósio de Estratégias de Ensino em Educação Física/Educação Física Escolar – 7 a 9 de dezembro – 2004.

SILVA, S. A. P. S.; Desenvolvimento do pensamento crítico-criativo e os estágios curriculares na área de Educação Física. **Revista Ciência e Movimento**, Brasília; v. 11, n. 03, p. 37-44, jul/set. 2003.